



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 244739.1295.245919.12082016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Curso de voleibol

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira Ramos

E-MAIL: li_ramos@ig.com.br

FONE/CONTATO: 16982133333 / 34988111333



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 244739.1295.245919.12082016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Curso de voleibol
Coordenador:	Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira Ramos / Docente
Tipo da Ação:	Curso
Edital:	Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Unidade Geral:	PRX - Pró Reitoria de Extensão
Unidade de Origem:	MTO - Matão
Início Previsto:	31/10/2016
Término Previsto:	31/01/2017
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	76 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária total do curso será de 76 horas, sendo oferecidas 4 horas semanais durante 16 semanas e 12 horas adicionais de torneios e jogos.
Periodicidade:	Outra
A Ação é Curricular?	Não

Abrangência: Local

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: Masculino
Data de Início: 31/10/2016
Data de Término: 31/01/2017
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 15
Tem Inscrição? Sim
Início das Inscrições: 31/10/2016
Término das Inscrições: 31/01/2017
Contato para Inscrição: Rua Stéfano D'avassi, 625 - Nova Cidade. CEP 15991-502 - Matão-SP
Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não
Local de Realização: Quadra Poliesportiva da Escola Municipal Adelino Bordignon.

Turma 2

Identificação: Feminino
Data de Início: 31/10/2016
Data de Término: 31/01/2017
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 15
Tem Inscrição? Não
Local de Realização: Quadra Poliesportiva da Escola Municipal Adelino Bordignon.

1.3 Público-Alvo

Adolescentes de 13 a 17 anos, dos sexos feminino e masculino, matriculados em escolas públicas ou privadas de Matão, SP.

Nº Estimado de Público: 88

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	5	4	0	4	20	33
Instituições Governamentais Estaduais	5	0	0	0	20	25
Instituições Governamentais Municipais	5	0	0	0	20	25
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	5	5

Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	15	4	0	4	65	88

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde » Educação Física
Área Temática Principal: Educação
Área Temática Secundária:
Linha de Extensão: Esporte e lazer
Caracterização: Presencial
Subcaracterização 1:

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O esporte representa uma manifestação cultural que pode contribuir para a melhoria de diversos aspectos da vida humana, tais como a saúde, a educação, a integração social, o respeito aos limites e às normas da sociedade. Assim, considerando essas possíveis contribuições que o esporte pode trazer à vida dos jovens, acredita-se que as escolas devem incentivar a prática de diferentes modalidades, difundindo um estilo de vida mais saudável. Neste sentido, este projeto tem como objetivo estimular a prática esportiva por meio da formação de uma equipe de treinamento de voleibol, sendo voltado a adolescentes dos sexos masculino e feminino, residentes em Matão. Em função da popularidade do voleibol, que é o esporte mais praticado pelo público feminino no Brasil, o presente projeto justifica-se pela sua relevância social, já que será aberto à comunidade local de forma gratuita, possibilitando o aprimoramento esportivo, o relacionamento social, conseqüentemente, o desenvolvimento humano de todos os participantes.

Palavras-Chave:

treinamento, esporte, voleibol, educação, equipe

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998), o esporte deve fazer parte do processo educacional, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físicos, motores, sociais, culturais e morais. Além disso, a participação em um programa de treinamento esportivo semanal estimulará a adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da saúde dos adolescentes. O professor proponente possui mestrado em educação física, na área de treinamento esportivo e tem experiência de 15 anos como treinador, tendo atuado exclusivamente com o público infantil e adolescente.

1.5.1 Justificativa

A constante evolução tecnológica torna cada vez mais acessível e prematura a incorporação de equipamentos e acessórios digitais à vida humana. Assim, desde cedo as crianças começam a utilizar celulares, tablets, videogames e computadores como forma de diversão e entretenimento. Essa digitalização do brincar traz sérias consequências relacionadas ao sedentarismo, já que enquanto o personagem do jogo digital corre, salta, chuta, agacha, luta, enfim, move-se como um atleta, a criança limita-se quase sempre aos movimentos das mãos e dedos. Não bastasse isso, há também o isolamento causado por esses novos hábitos, que pode causar prejuízos sobre o desenvolvimento humano e social dos jovens, pois é comum que a única interação durante horas por semana seja com a tela de um dispositivo eletrônico. Dessa maneira, a prática de modalidades esportiva deve começar cedo, respeitando a maturação biológica da criança e do adolescente e, sobretudo, objetivando o gosto pela prática do movimento. Neste sentido, considerando a contribuição que o esporte pode trazer à vida dos jovens, seja nos aspectos relativos à saúde ou ao convívio social, acredita-se que as escolas devem incentivar a prática de diferentes modalidades, difundindo um estilo de vida mais saudável. Em função da popularidade do voleibol, que é um dos esportes mais praticados no Brasil, o presente projeto justifica-se pela sua relevância social, já que será aberto à comunidade local de forma gratuita, possibilitando o acesso a adolescentes de diferentes classes sociais.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Para Telema (1986), a atividade esportiva por si só não educa, ou seja, os seus efeitos educativos dependem da situação na qual ela é desenvolvida. Assim, as condições para o desenvolvimento do processo educativo dependem dos aspectos de interação social, e do clima afetivo-emocional e motivacional existentes. Neste sentido, o autor considera que o mais importante é a intervenção do educador, que pode conduzir as atividades para os fins educacionais. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998, p.29), "a Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos". Os PCNs apresentam também as diferentes abordagens para a aprendizagem desta disciplina. De acordo com o documento: 'a Educação Física escolar dispõe de uma diversidade de formas de abordagem para a aprendizagem, entre elas as situações de jogo coletivo, os exercícios de preparação corporal, de aperfeiçoamento, de improvisação, a imitação de modelos, a apreciação e discussão, os circuitos, as atividades recreativas, enfim, todas devem ser utilizadas como recurso para a aprendizagem' (PCNs, 1998, p.84). Para Paes (2001), o professor de educação física deverá dar ao esporte um tratamento pedagógico, proporcionado aos seus alunos à oportunidade de conhecer, gostar, aprender e manter interesse pelo esporte. Ainda segundo esse autor, seja na escola ou fora dela o professor e o técnico em esportes devem estar sempre preocupados com a educação de seus alunos. Corroborando com essas idéias, Gallardo (2005) afirma que o esporte deve ser ensinado de maneira recreativa e não tecnicista. O autor defende que o professor deve escolher jogos e brincadeiras que envolvam a maior parte das habilidades motoras básicas e específicas, de acordo com o fundamento escolhido. Além disso, devem ser escolhidas atividades recreativas que favoreçam a cooperação e o trabalho em grupo. De acordo com Santana (2008), 'a infância é o período de se construir com as crianças atitudes, de se afirmar habilidades e de se desenvolver capacidades que possam contribuir para a sua atuação no mundo e não apenas no esporte... Entre as habilidades que facilitam o aprendizado estão às básicas, como por exemplo, correr, saltar, girar, equilibrar-se, desviar, transpor e outras. Entre as capacidades: ser veloz, resistir, alongar-se, imprimir forças, coordenar diferentes movimentos' (SANTANA, 2008, p.14). Para Vargas Neto e Voser (2001), o ensino de qualquer outro esporte deve iniciar de forma recreativa, visando não a formação de atletas mas sim a sociabilização, a integração e a autoestima. Além disso, o autor defende que toda a atividade em forma de recreação é muito mais atrativa para as crianças e adolescentes. Daolio e Marques (2008) fizeram um levantamento na literatura sobre os métodos de ensino do esporte e identificaram que houve, ao longo dos módulos, clara evolução das crianças em relação à compreensão da dinâmica do jogo esportivo. Se isso, por si só, não garante a execução eficiente das técnicas específicas das modalidades esportivas, oferece a elas a oportunidade de entender os princípios do jogo. De acordo com os autores, adquirindo a compreensão da lógica tática e da estrutura do

jogo, os alunos se apresentaram mais motivados a participarem ativamente das aulas, praticando com mais disposição as atividades propostas e, conseqüentemente, melhorando também sua condição técnica (DAOLIO; MARQUES, 2008, p.4). Neste sentido, Daolio (1997) propõe uma nova pedagogia de ensino, na qual defende o ensino das variáveis técnico-táticas de forma integrada, respeitando a cultura corporal de movimento dos alunos, sempre priorizando o lúdico e não a técnica em si.

1.5.3 Objetivos

Objetivos Gerais: - Promover, por meio da prática da modalidade voleibol, a socialização entre os participantes do projeto, contribuindo para o seu desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e social. Objetivos específicos: - estimular o gosto pela prática esportiva; - melhorar a aptidão física dos alunos; aprimorar as habilidades técnicas dos alunos; - desenvolver os conhecimentos táticos do voleibol; - incentivar a obediência às regras da modalidade e o respeito aos colegas e adversários e - preparar equipes masculina e feminina que possam representar a escola na modalidade voleibol nos jogos esportivos municipais de 2016.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

O projeto se desenvolverá por meio de 2 aulas semanais da modalidade de voleibol, que serão ministradas pela professora de educação física do IFSP Matão. O projeto será voltado a indivíduos dos sexos masculino e feminino (com turmas específicas para cada sexo) com idades de 13 a 17 anos da cidade de Matão, SP. As aulas serão compostas por um aquecimento, uma parte principal, uma atividade recreativa e, finalmente, por um bate-papo final na qual os alunos serão convidados a falar sobre as suas experiências e dificuldades durante as atividades realizadas, sendo mediados pela professora. Os critérios de avaliação serão a frequência, a pontualidade, o respeito e a contribuição com os colegas e com a professora, a dedicação às atividades propostas e o desempenho técnico, físico e tático na modalidade esportiva.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

- 1) Fundamentos técnicos do voleibol;
- 2) Treinamento tático no voleibol;
- 3) Treinamento físico aplicado ao voleibol;
- 4) Regras do voleibol;
- 5) Jogos aplicados ao voleibol.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Este curso de voleibol está intimamente ligado às atividades de ensino, uma vez que as habilidades e competências desenvolvidas durante os treinamentos (aulas) são complementares àquelas trabalhadas nas aulas da disciplina curricular de educação física. Neste sentido, ao participar do curso de voleibol, o aluno terá a oportunidade de reforçar e aprofundar o conhecimento das técnicas e conceitos que já aprendeu na educação física. Este curso também está diretamente ligado à extensão, por ter, entre os seus diferentes objetivos, o de preparar os alunos para participar de atividades competitivas municipais, representado a escola. Considerando ainda que uma das funções da escola é ensinar o aluno a desenvolver a sua autonomia, é importante ressaltar que a oferta de atividades esportivas é de fundamental importância pois representam um estímulo à adoção de um estilo de vida saudável, afastando os adolescentes de opções danosas ao seu desenvolvimento e ao seu comportamento. Já em relação à pesquisa, durante o curso os alunos serão submetidos a testes físicos e técnicos que serão tabulados, analisados e, posteriormente, discutidos com os próprios alunos, objetivando a redação de trabalhos científicos sobre a temática do esporte que possam ser apresentados em eventos científicos ou submetidos às publicações da área. Neste sentido, aqueles alunos que demonstrarem interesse em se aprofundar no estudo do fenômeno esportivo terão a oportunidade de participarem do trabalho de pesquisa como co-autores, juntamente com o professor responsável.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Os alunos participantes responderão a um questionário de avaliação ao final do projeto, no qual terão a oportunidade de avaliar o professor, a metodologia, a estrutura física, os equipamentos e os resultados do projeto como um todo.

Pela Equipe

Como método de avaliação do projeto, a professora responsável redigirá um relatório no qual registrará o progresso, as dificuldades, as conquistas, enfim, todos os aspectos e fatos que julgar pertinentes e que poderão servir como meio de feedback para projetos futuros.

1.5.8 Referências Bibliográficas

DAOLIO, J. Cultura: Educação Física e futebol. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997.

DAOLIO, Jocimar e MARQUES, Renato Francisco Rodrigues Relato de uma experiência com o ensino de futsal para crianças de 9 a 12 anos. Revista Motriz, Rio Claro, v.9, n.3, p.169-174, set./dez. 2003.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio. 2º edição. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

PAES, Roberto Rodrigues. Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Editora Ulbra, 2001.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

SANTANA, Wilton Carlos de, Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização – 2.ª ed. Ver. - Autores Associados, 2008. (Coleção educação física e esportes).

TELEMA, R. Consideraciones socioeducativas del deporte: aspectos pedagógicos del deporte para la juventud. Dirección Deportiva. v. 28, p. 26, 1986.

VARGAS NETO, Francisco Xavier de. VOSER, Rogério da Cunha. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas: Editora Ulbra, 2001. 1.5.9

1.5.9 Observações

Observações Espera-se que o projeto possibilite formação de equipes feminina e masculina de voleibol que possam representar o IFSP Campus Matão nas competições escolares promovidas no município. Espera-se também que o projeto contribua para a melhoria do ambiente interno da escola, aproximando os alunos de diferentes cursos e séries, bem como aumentando a identificação dos participantes com a instituição.

Este projeto foi submetido e aprovado no Edital nº 519/15 - Submissão de Cursos de Extensão tendo como coordenador o Professor Túlio Gustavo do Prado Freitas e unidade de origem Barretos.

1.6 Anexos

Nome	Tipo
liliana.docx	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 19/02/2018

Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira Ramos
Coordenador(a)/Tutor(a)
